



**ACISJF**  
PORTO

Associação Católica Internacional  
ao Serviço da Juventude Feminina

Instituição Particular de Solidariedade Social  
Pessoa Coletiva de Utilidade Pública  
Contribuinte nº 501148850

## Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2016

Serviços:

Sede Social, Rua Arcediogo Van Zeller nº 50, 4050-621 Porto // Telf.: 226 009 746 // e-mail: [acisjf@porto.acisjf.pt](mailto:acisjf@porto.acisjf.pt); Site: [www.acisjf.pt](http://www.acisjf.pt)

CI Nº Srª do Bom Conselho, Rua D. João IV nº 892/898, 4000-300 Porto // Telf.: 220991120// e-mail: [bomconselho@porto.acisjf.pt](mailto:bomconselho@porto.acisjf.pt)

Lar de Infância e Juventude Nº Srª do Acolhimento, Rua Dr. Aires de Gouveia Osório, nº 172, 4100-024 Porto // Telf.: 220991610// e-mail: [acolhimento@porto.acisjf.pt](mailto:acolhimento@porto.acisjf.pt)

Apartamento de Autonomização Mª Vitória, Rua Martim de Freitas, nº 200 – 2º, 4100-617 Porto

Refeitório/ Cantina Social – Self, Beco Passos Manuel, 40, 4000-381 Porto // Telf.: 22 200 37 39 e-mail: [social@porto.acisjf.pt](mailto:social@porto.acisjf.pt)

Negócio Social – Self Lugar de Sabores, Beco Passos Manuel, 40, 4000-381 Porto // Telf.: 22 332 23 02 // e-mail: [self@porto.acisjf.pt](mailto:self@porto.acisjf.pt)

Registo IPSS nº 4/84, folhas 85 verso e 86 do livro 2 das Associações de Solidariedade Social

## **INDICE**

<b>1.NOTA DE ABERTURA .....</b>	<b>3</b>
<b>2. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>3.ORGANOGRAMA.....</b>	<b>6</b>
<b>4. RESPOSTAS SOCIAIS .....</b>	<b>7</b>
<b>5. NEGÓCIO SOCIAL - SELF .....</b>	<b>18</b>
<b>6. PROJETO DESAFIOS .....</b>	<b>18</b>
<b>7. PARCERIAS INSTITUICIONAIS.....</b>	<b>19</b>
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>21</b>

## 1. NOTA DE ABERTURA

Esta Direção propôs-se dar continuidade ao Projeto de Reorganização da ACISJF iniciado em 2013. Têm sido vários os desafios que surgiram e aos quais tentamos dar resposta. Assim, foi definida a Política de Gestão orientada para acolher, escutar e dar resposta às necessidades dos nossos clientes sociais, desenvolvendo ações concretas com vista ao seu acompanhamento, promoção e reintegração e para promover a imagem da Instituição junto da sociedade e a sua sustentabilidade financeira.

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2016 estão demonstradas no presente Relatório. Apenas se destacam aqui as que consideramos mais relevantes e não fazem parte da gestão corrente das diversas valências, a qual se procurou, como sempre, otimizar.

As metas que nos propusemos atingir no corrente ano foram:

- Continuação da implementação do sistema de gestão da qualidade com vista ao pedido de certificação pela NP EN ISO 9001 2015;
- Desenvolvimento de ações de formação de acordo com plano previamente estabelecido;
- Promoção da imagem da instituição através das redes sociais, dos contactos estabelecidos com os nossos parceiros e de eventos como a sessão de encerramento do projeto Desafios.

No âmbito da qualificação da rede de casas de acolhimento residencial, o Lar Nossa Senhora do Acolhimento continuou com o protocolo SERE+ - Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança.

Na Comunidade de Inserção N.ªS.ª do Bom Conselho continuou investiu-se na melhoria de condições de habitabilidade e conforto das mães e bebés tendo, para isso, substituído alguns equipamentos.

No Self / Refeitório Social foi feito um esforço para aumentar as receitas através da orçamentação e execução de serviços de maior dimensão e complexidade.

A implementação do Projeto Desafios, iniciado em 2013 no âmbito do Programa Cidadania Ativa, com financiamento aprovado pela Fundação Calouste Gulbenkian, e encerrado em 2016, continuou a desenvolver-se durante o primeiro trimestre através dos três eixos principais:

- Promoção da Sustentabilidade da ACISJF
- Requalificação do capital humano
- Reestruturação organizacional

O investimento que o Projeto permitiu fazer nestas áreas de intervenção, transversais a toda a Instituição, ajudou a atingir as metas e objetivos que nos propusemos.

As notícias mais relevantes continuam a ser publicitadas no site ACISJF-Porto e nas redes sociais. A manutenção da horta pedagógica é outra das atividades a destacar, pela abrangência das suas propostas e destinatários.

A colaboração com a Diocese do Porto, com os nossos parceiros, quer institucionais quer os que surgiram no Âmbito do Projeto Desafios, assim como com outras entidades adiante referidas, são sinais que prestigiam a ACISJF e demonstram que é, e continuará a ser, uma IPSS de referência. Estamos conscientes da precaridade duma Instituição que não é auto-suficiente mas que, à semelhança de muitas outras do Terceiro Setor, tentará por todas as formas melhorar continuamente o seu desempenho e a qualidade de vida das pessoas que apoia.

A Instituição não existiria sem os seus colaboradores. Para todos eles uma palavra de agradecimento pela forma empenhada como se envolvem para que se atinjam todos os seus objetivos.

Uma palavra de gratidão muito especial para todos os que, voluntariamente, juntamente com a direção, ajudam generosamente dando o seu tempo e trabalho e a todas as Entidades que, de forma desinteressada, nos dão o seu apoio.

Bem haja a todos quantos, direta ou indiretamente nos inspiram e dão forças para continuar.

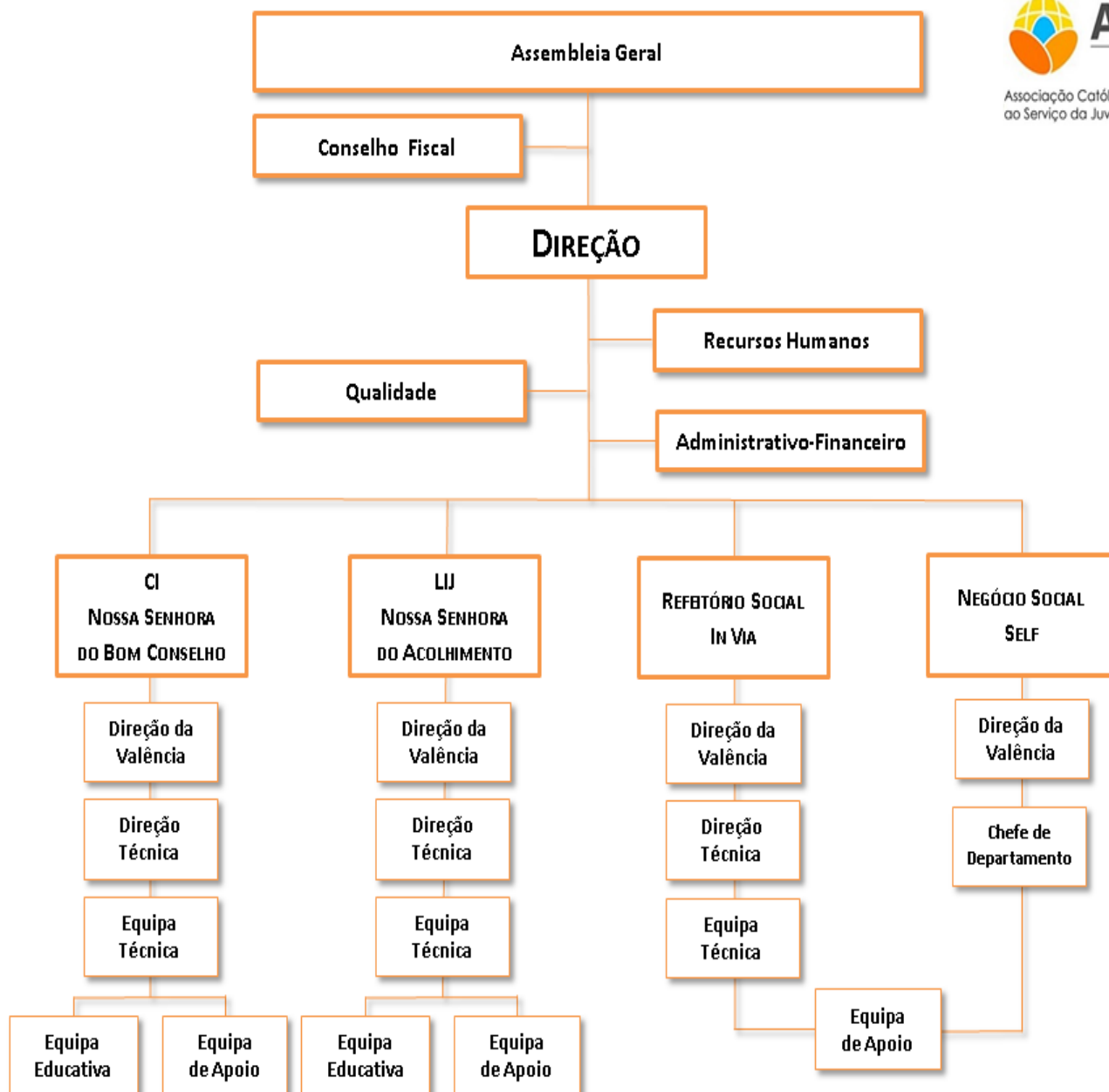
A Direção

## 2. INTRODUÇÃO

No cumprimento dos seus Estatutos a direção da ACISJF/Porto apresenta o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2016.

Respostas sociais de qualidade constituem o objetivo prioritário da ação da ACISJF. Esta ação, que deve ter sempre presente o conhecimento, a inovação, a criatividade e recursos humanos cada vez mais qualificados, tem como base para a efetivação do seu trabalho a sua missão, valores e visão. Assim a ACISJF, inspirada em VALORES CRISTÃOS, tem como MISSÃO a promoção integral de jovens do sexo feminino em risco social e mães solteiras e / ou famílias monoparentais, privadas do seu meio familiar, vítimas de maus tratos físicos e psicológicos, com dificuldade de ordem socioeconómica e de inserção profissional, sem distinção de cultura, raça ou religião. A sua VISÃO de futuro é a de vir a ser reconhecida como uma IPSS de referência e excelência em estreita ligação com os seus princípios identitários.

### 3.ORGANOGRAMA



## 4. RESPOSTAS SOCIAIS

Mantêm-se em funcionamento as quatro valências, na área de infância e juventude e na área da família e comunidade, com características familiares de ambiente normalizado e com um quadro de pessoal qualificado que garante o seu funcionamento diário.

O total de utentes apoiados é de 150.

### Distribuição por Resposta Social

Resposta Social	População alvo	Acordo de Cooperação
Comunidade de Inserção (CI) N <sup>a</sup> Sra. Bom Conselho	Grávidas, Mães e filhos	50 (25 internas + 25 externas)
Lar de Infância e Juventude (LIJ) N <sup>a</sup> Sra. Acolhimento -	Jovens do sexo feminino	20
Apartamento de Autonomização (Ap.A) Maria Vitória	Jovens do sexo feminino	5 (Aguarda celebração de acordo de cooperação)
Refeitório/Cantina Social (RS) In Via -	Indivíduos/ou famílias	75

## Comunidade de Inserção (CI) – N<sup>a</sup> Sra. do Bom Conselho

Comunidade que acolhe mães e filhos, assim como mulheres grávidas, em situação de risco, motivadas a aprenderem a desempenhar o seu papel de mãe, com vista à sua reintegração socioprofissional e autonomização.

A CI está aberta todo o ano. Tem duas modalidades de apoio: a do regime interno com alojamento, e a outra a nível externo sem alojamento.

		Clientes	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
			Internas	Externas	Internas	Externas	Internas	Externas	Internas	Externas
COMUNIDADE DE INSERÇÃO	Média de Frequência	Mães/adultos	8	11	8	11	7	14	7	14
		Crianças	18	13	17	13	14	12	14	12
	Admissões	Mães/adultos	1	0	0	0	1	0	1	0
		Crianças	4	0	0	0	1	0	1	0
	Saídas	Mães	1	0	1	0	0	0	2	0
		Crianças	2	0	3	0	0	0	2	0

Durante o ano de 2016, apoiou uma média mensal de 50 pessoas; com alojamento, um total de 25, mães e respetivos filhos. As restantes 25 em atendimento e acompanhamento no exterior/domicílio. No total foram apoiadas 29 clientes sociais em alojamento, das quais 9 foram novas clientes (3 mães e 6 crianças). Tivemos a saída de 11 clientes sociais; 4 mães e 7 crianças. Assim a taxa de desinstitucionalização, este ano, situou-se nos 38%.

A intervenção com as Mães é realizada a partir da implementação de um programa de competências, executada em rede com os serviços da comunidade. Verifica-se que o défice a nível das competências básicas e cuidados parentais é transversal a todas as clientes.

No momento do acolhimento, é atribuído a cada cliente social um gestor de caso, tendo como objetivo convergir as várias intervenções apropriadas a cada caso.

No trabalho desenvolvido no domicílio com as famílias, apoiamos 27 clientes. Aos clientes sociais externos, foram prestados os seguintes serviços:



- Atribuição de cabaz alimentar mensal;
- Apoio psico social;
- Pagamento de medicação;
- Pagamento de transporte público - passe;
- Babysiting;
- Apoio no pagamento de propinas escolares

Ao nível da promoção de competências materno-infantis, foram trabalhadas, quer individualmente quer em grupo, temáticas de desenvolvimento infantil, o sono, a importância do brincar, métodos e técnicas de estudo, o desfralde, intervenção nas birras e doenças de prevalência infantil.

Relativamente às tarefas de vida diária, foram abordadas temáticas relacionadas com a gestão doméstica, alimentação saudável e dinamização de uma horta comunitária.

Em relação aos cuidados de saúde foram dinamizadas sessões a nível de primeiros socorros, educação alimentar, dissuasão tabágica e uso correto de medicação.

No que respeita à promoção de competências pessoais e sociais, trabalharam-se temáticas no âmbito da promoção da autoestima, relacionamento interpessoal, técnicas de relaxamento, competências na procura de trabalho, cidadania, direitos civis e literacia financeira.

Com ajuda do Banco Alimentar, foram apoiados durante o ano 32 agregados familiares, num total de 79 pessoas. Destas, 23 são famílias protocoladas com a Junta de Freguesia do Bonfim. Anualmente o processo socioeconómico destas famílias é sujeito a reavaliação.

O quadro de profissionais desta CI é composto por uma equipe técnica pluridisciplinar (psicóloga, técnica de serviço social, educadora social e diretora técnica), por uma equipe educativa e a outra de apoio que assegura o seu funcionamento 24 horas por dia, durante todo o ano.

Com vista a dar resposta às necessidades sentidas, resultantes do trabalho desenvolvido com as clientes sociais, foram ao longo do ano, desenvolvidas várias atividades nas mais diversas áreas. Entre as atividades previstas e atividades não previstas, contabilizaram-se um total de 65 atividades realizadas. Um conjunto dessas atividades surgiu na sequência dos estágios académicos, nomeadamente, nas temáticas relacionadas com nutrição e saúde.

Dentro das atividades lúdico-recreativas, foram realizadas visitas ao Parque José Avides Moreira, Zoo da Maia, Quinta da Macieirinha, dias na praia e passeio de barco no rio Douro.

Com as crianças, foram dinamizadas sessões relacionadas com a leitura, brincar, workshop de culinária, desporto ao ar livre, atividades na horta, apoio ao estudo, cinema na CI, artes manuais, jogos tradicionais e educativos, e a oficina de teatro.

Foram, também, sinalizadas as várias épocas festivas, nomeadamente: dia de Reis, dia do Obrigado, Carnaval, dia internacional da mulher, dia da árvore, Páscoa, dia da N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> do Bom Conselho, dia do Livro, dia da Mãe, dia Mundial da Criança, S. João, S. Martinho, Natal e Ano Novo.

Durante este ano, verificamos o aumento nos conhecimentos e competências; as clientes sociais mostraram mais vontade e gosto em aprender as competências parentais e sociais.

No que respeita às atividades lúdico-pedagógicas, a adesão foi total, não tendo participado apenas aqueles que tinham incompatibilidade de horário por motivos profissionais e/ou escolares.

As atividades tiveram como objetivos gerais, o favorecimento de relações pró-sociais e o conhecimento dos vários recursos da cidade. Um dos objetivos conseguidos durante este ano foi ocupar os tempos livres com atividades estruturadas.

### **Horta**

Neste ano foram dinamizadas 28 sessões, num total de 47 horas. A média de participantes foi de 6, nos quais se integram as mães, crianças e clientes do Self, bem como, a presença de um membro da equipe técnica e/ou educativa.

Nas férias de Verão, as crianças puderam participar, em atividades na horta despertando o interesse por esta.

### **Formação**

Os colaboradores da CI realizaram o total de 380 horas, cuja distribuição por áreas foi Comportamentos aditivos e dependências, Primeiros Socorros.

### **Estágios Académicos e Trabalhos de Mestrado**

Ano Letivo 2015/2016: Psicologia – 1, Educação Social - 3, Ciências de Educação – 1, Nutrição – 1 e Enfermagem 3 grupos.

Ano letivo 2016/2017: Serviço Social – 3, Educação Social – 1, Mestrado em Intervenção Social – 1, Nutrição – 1 e Enfermagem 1 grupo.

### **Voluntariado**

Realizou-se uma candidatura ao Instituto Português do Desporto e Juventude - Programa de Ocupação de Tempos Livres, que foi aceite. O projeto chamava-se “À descoberta da cidade”. A voluntária dinamizou várias atividades lúdicas /pedagógicas nos meses de julho a setembro com Mães e crianças.

## Bolsa de Voluntários

Proveniência	Nº pessoas	Horas
Universidade Católica	2	68
Florinhas do Lar (Horta)	1	22
Universidade do Porto – Faculdade de Medicina	5	270
IPJ	1	264
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>624</b>

Pessoas Singulares	Nº pessoas	Horas
Organização da biblioteca	1	3
Atividades Lúdicas	1	29
Reparações	2	15
Acompanhamento a consultas	1	146
Formação/confeção no âmbito da culinária	1	114
Horta	3	8
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>315</b>

### Casa de Acolhimento - N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Acolhimento (CA-NSA)

A Casa tem como objetivo, acolher, proteger e promover a educação e o desenvolvimento integral das jovens de sexo feminino, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, em situações de perigo. O acolhimento pode prolongar-se até aos 21 anos, desde que as jovens manifestem junto do Tribunal ou CPCJ a vontade de prorrogação da medida de promoção e proteção.

Valência	Clientes	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
----------	----------	--------------	--------------	--------------	--------------

CASA DE ACOlhIMENTO Nº SRA DO ACOlhIMENTO	Nº de Clientes	16,3	16,3	15,6	13,3
	Admissões	5	2	2	2
	Desinstitucionalização	5	3	3	6

APARTAMENTO DE AUTONOMIA Mª VITORIA	Nº de Clientes	4	3,6	5	3,6
	Admissões	0	0	2	0
	Autonomização Plena	0	1	0	2

### Frequência / intervenção

Com capacidade para 20 jovens/clientes sociais, acolheu, ao longo do ano, 26 jovens, das quais 11 foram novas admissões. Regista-se a saída de 17 jovens, situando-se assim a taxa de desinstitucionalização nos 65,38 %.

Das 17 jovens que saíram em 2016, 10 tiveram o projeto de vida concretizado em meio natural (8 na família nuclear e 2 na família alargada), 5 autonomizadas e 2 transferidas para Casa de Acolhimento especializada em problemas comportamentais.

A CA\_NSA tem vindo a reorganizar-se e a repensar a sua forma de trabalhar e de operacionalizar as alterações ao funcionamento que se impõe face à realidade das jovens que nos são sinalizadas para acolhimento com diagnóstico multiproblemático. As jovens situam-se, maioritariamente, na franja 15/17 anos revelando perturbação a nível emocional, comportamental e por vezes com comportamentos fortemente desviantes (absentismo escolar, pequenos furtos, fugas, consumos ocasionais de substâncias psico-activas) que trazem consigo problemas consolidados ao longo do tempo em padrões mais difíceis de modificar. São provenientes de famílias com história transgeracional de exclusão.

Entre o conjunto de fatores que posicionam o ambiente interno como uma força de intervenção, destacamos o elevado grau de dedicação, compromisso e competência da equipa, a diversidade da

oferta lúdica e pedagógica às jovens acolhidas, e as características do ambiente oferecido pela casa (informalidade, ambiente familiar), entre outros aspetos. Cabe referir as opiniões veiculadas pelas jovens que saem da CA\_NSA por força do seu processo de autonomização e que dizem “ter aprendido muito”, terem-se tornado “pessoas diferentes e melhores” na sua passagem pela CA\_NSA e “sentir saudades”.

A intervenção é assegurada por uma equipa técnica pluridisciplinar (técnica de serviço social/ diretora técnica, educadora social e psicóloga,) e por uma equipa educativa e de apoio que asseguram o seu funcionamento 24 horas/dia, durante todo o ano.

No âmbito da supervisão externa da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa do Porto, mensalmente, a equipa debate acerca de questões críticas do trabalho com as jovens e respetivas famílias e a reflexão em torno das melhores práticas na resposta aos desafios colocados pelas jovens.

Dado que um dos principais motivos que origina a institucionalização das jovens, se prende com o absentismo escolar e ausência de hábitos de estudo, houve necessidade de um reforço pedagógico acrescido. Neste sentido, no âmbito do Plano CASA da Segurança Social - mobilidade Estatutária de pessoal docente da DGAE, foi destacado um professor para a Casa para ano letivo de 2016/2017, com objetivo de trabalhar estratégias que permitam promover a autorregulação, reverter a desmotivação das jovens e a alcançar o sucesso escolar.

## **Atividades**

Face às necessidades sentidas resultantes do trabalho realizado com as jovens e como complemento às atividades/dinâmicas de vida diária, ao longo do ano, foram desenvolvidas várias atividades nas mais diversas áreas, com a participação da generalidade das residentes. Entre as atividades previstas/planeadas e atividades não previstas, realizou-se um total de **54 atividades**.

Com recurso ao apoio de voluntários, surgiram atividades no âmbito do desporto - nomeadamente nas áreas de dança, natação e yoga, desenvolveram-se atividades no âmbito da música (aprendizagem de flauta, pandeireta, jambé e guitarra), bem como, ao nível da saúde, foi feita formação em Primeiros Socorros e um seminário sobre nutrição.

Ao nível do desenvolvimento pessoal e social, foram trabalhadas questões como: saber estar, autoconhecimento, comunicação interpessoal, auto estima, coesão grupal, responsabilidade, gestão emocional, participação e cidadania ativa, resiliência, gestão de conflitos, resolução de problemas, com recursos internos (psicóloga e educadoras sociais) e externos (Associação Unificar).

Nas atividades de vida diária trabalhou-se o desenvolvimento de competências ao nível da gestão doméstica (organização e limpeza dos espaços, tratamento de roupas, cozinha, etc,...) e da literacia financeira.

No âmbito do exercício da responsabilidade social, realizaram-se as seguintes ações:

- recolha de alimentos - Banco Alimentar,
- recolha de material de escolar – Caritas
- separação e acondicionamento de produtos – Armazém do Banco Alimentar

Ao nível lúdico-recreativo/ pedagógico foram realizadas visitas à Casa da Música, idas a praia, passeios pela cidade, viagem oferecida pela TAP e visita ao jardim zoológico de Lisboa, colónia de férias em Árvore e a “Missão em Férias” organizadas pela CMP.

Duas jovens da Casa de acolhimento e duas jovens do apartamento de autonomização, participaram durante um mês no programa de voluntariado em Marrocos – Erasmus + Juventude em Ação através da associação MEDES TU. As participantes referem que foi uma experiência gratificante, pois tiveram oportunidade de desenvolver uma ação de voluntariado num país diferente do seu país de residência, prestando serviço cívico em defesa dos mais desfavorecidos, de partilha constante e de dádiva.

Realizou-se uma Caminhada - Tecer a Solidariedade - no Parque da Cidade do Porto. Participaram as jovens, colaboradoras e pessoas externas à Casa. Esta atividade teve por finalidade o convívio e divulgação da ACISJF, bem como a angariação de receitas para as atividades de verão das jovens.

Ao longo do ano festejaram-se aniversários, Carnaval, Dia da mulher, Pascoa, dia mundial da criança, S. João, S. Martinho, Halloween, Natal, Ano Novo.

As atividades no geral criaram uma dinâmica geradora de crescimento pessoal e social nas jovens, potenciaram vivências salutares dentro de outros contextos sociais e fomentaram boas práticas ao nível do exercício da responsabilidade social e coletiva.

### **Apartamento de Autonomização M<sup>a</sup> Vitória**

Esta resposta social visa acolher jovens de sexo feminino, entre os 16 e os 21 anos, que não dispõem de retaguarda familiar, mas que já possuem competências pessoais e sociais específicas que lhes permitem viver num modelo de acolhimento menos apoiado e mais normalizado, com vista à sua transição para a vida adulta e autonomia plena.

Com capacidade instalada para 5 jovens, acolheu, em 2016, um total de 6 jovens, tendo saído 3 para a autonomia plena. Registaram-se 2 novas admissões.

O acompanhamento técnico ao apartamento de autonomia de vida tem sido muito gratificante. Tem sido notória e significativa o acompanhar a evolução das jovens, no que diz respeito à aquisição de competências pessoais e sociais. As jovens envolvidas neste projeto verbalizam que estão muito satisfeitas com esta experiência e referem sentir-se bem integradas.

Todas estão bem integradas na escola. A nível das competências de autonomia, são responsáveis pela gestão do apartamento, gestão do dinheiro - pagamento de bens e serviços, aquisição de géneros alimentícios - confeção das refeições, tratamento de roupas e higienização do espaço.

O apartamento continua a aguardar cabimento orçamental do Instituto da Segurança Social para a celebração de acordo de cooperação. Neste sentido, a nível financeiro continua a ser suportado através da verba de autonomia de vida, atribuída diretamente às jovens pela Segurança Social.

### Estágios académicos e trabalhos de mestrado

Na CA decorreram 5 estágios académicos, de acordo com a seguinte distribuição:

- Educação Social - ESE-IPP - 2
- Serviço Social (Mestrado) – ISSSP - 1
- Ciências da Nutrição – FCUP - 1
- Psicologia – FPCE/UCP – 1

### Voluntariado

ENTIDADE	INTERVENÇÃO	Nº de pessoas	Horas
UNIVERSIDADE CATÓLICA Associação CASO	Apoio Escolar Dança	3	39
UNIVERSIDADE CATÓLICA Serviço Comunitário	Atividades Didáticas	1	28
FACULDADE DE MEDICINA – UP	Atividades Desportivas	1	50
ASSOCIAÇÃO Vou Pirueta	Dança	1	9
PARTICULAR	Yoga	1	18
	Aprendizagem de Guitarra	1	15,5
	Apoio Escolar	1	1
	Aprendizagem de Flauta e Jambé	1	14
	Atividades Diversas	2	6,5
	<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>181</b>

## Formação

As colaboradoras da CA\_NSA realizaram um total de 351 horas de formação (média de 41h/colaboradora), nas seguintes áreas principais:

- Comportamentos Aditivos e Dependências,
- Desenvolvimento na adolescência,
- Prevenção de comportamentos de risco e prevenção em contexto de acolhimento residencial;
- Acolhimento terapêutico,
- Primeiros Socorros

As equipas técnica e educativa, participaram num total de 30 horas de Supervisão Externa.

## Refeitório social In Via

O Refeitório Social In Via fornece refeições (almoços e reforço de jantar) a pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

No âmbito do serviço de refeição, é prestado atendimento social e especificamente Informação geral sobre os direitos/deveres sociais e serviços existentes na comunidade, promovendo a respetiva articulação.

Refere-se que se mantém o perfil do cliente social, maioritariamente pessoas isoladas, a residir em quartos alugados, na cidade do Porto e beneficiárias da prestação RSI, e minoritariamente pensionistas/pensionistas por invalidez.

## Clientes Sociais Apoiados

<b>Clientes</b>	<b>1º Trimestre</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>3º Trimestre</b>	<b>4º Trimestre</b>	<b>TOTAL</b>
Nº clientes	73	73	70	61	<b>N/A</b>
Admissões	14	16	8	10	<b>48</b>
Cessações	3	10	20	16	<b>49</b>
Nº de Novos Pratos	0	10	1	4	<b>15</b>



## **Atividades**

Quanto às atividades desenvolvidas, refere-se que as atividades previstas no plano foram executadas na sua totalidade a sua avaliação global é positiva.

A atividade Aniversários e Campanha do Agasalho foram continuamente dinamizadas.

O almoço de Reis foi realizado em Janeiro, com 65 participantes.

A atividade Enfeitar a Páscoa, foi composta por 3 sessões, tendo um total de 13 participantes, o produto resultante dessa atividade – cascas de ovos pintados, foram preenchidos com amêndoas e entregues individualmente no almoço de 25 de Março.

A Sardinhada, dinamizada em Junho, teve a adesão de 48 clientes sociais e avaliação positiva, tendo sido proporcionado um momento coletivo de convívio.

A atividade Enfeitar o Natal foi realizada com a participação de 8 clientes sociais e foram dinamizadas 6 sessões. A avaliação foi globalmente positiva, os clientes sociais manifestaram interesse e valorizaram a atividade e produto - candeias de Natal, construídas com palhinhas e uma corda, que foram usadas na decoração natalícia do refeitório.

Da análise anual decorre ainda que a dinamização de atividades de ocupação/convívio potenciam a integração dos clientes sociais; uma interação mais positiva com o serviço de refeição e equipa e são reconhecidas como elemento positivo e neste sentido, considera-se como estratégico a manutenção das atividades de ocupação no plano de atividades 2017.

## **Estágios académicos**

De Março a Julho, foi acolhido um estágio académico da Faculdade Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, sendo os seus principais contributos materializados no apoio na organização do dossier de HACCP e na elaboração das ementas, com a introdução de novos pratos, como tentativa de diversificar a ementa, sendo testados 15 novos pratos em 2016. A avaliação foi positiva e assim considera-se interessante a renovação do pedido deste tipo de estágio.

## **Formação**

Quanto à formação desenvolvida em 2016, salienta-se que toda a equipa participou na ação de formação 1<sup>os</sup> socorros, num total de 25 horas.

Foi ainda realizada formação em Mesa de Festas, Chocolataria Bombons, Biscoitos Tradicionais Pasgel, com duração de 8H/cada temática.

## 5. NEGÓCIO SOCIAL - SELF

Foi projetado para ser um dos suportes financeiros da Instituição, gerador de valor económico e social que reverta integralmente para a melhoria das condições de vida da população que apoiamos.

Desenvolve – se através de:

- serviço de refeições por marcação;
- serviço de organização de eventos e catering nas nossas instalações ou no exterior;
- serviço de take – away, com receção de encomendas de doces e salgados e de pratos pré cozinhados;
- serviço de encomendas de bolos e pastelaria decorada – cake design

## 6. PROJETO DESAFIOS

O projeto DESAFIOS, financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants) e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian (Programa Cidadania Ativa), teve o seu início em Março de 2014 e terminou em Março de 2016.

Surgiu como uma oportunidade de, ao possibilitar o aumento de recursos humanos e materiais, facilitar a concretização de premissas orientadoras desta direção para a ACISJF Porto – inovar, criar e trabalhar para a excelência.

O projeto desenvolveu-se em torno de 3 grandes componentes: 1-Reestruturação organizacional; 2-(Re)qualificação do capital humano; 3-Sustentabilidade.

Durante o ano de 2016 desenvolveram-se as seguintes atividades:

- Continuaram em funcionamento os diferentes departamentos (Departamento de Recursos Humanos, Departamento Administrativo e Financeiro, Departamento de Manutenção e Logística);
- Relativamente à Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, o processo terminou com uma auditoria externa da APCER em 9 de Março de 2016 e com a emissão do respetivo certificado em Maio do mesmo ano.
- Os colaboradores receberam formação em áreas definidas no plano de formação para 2016;
- Foi feita uma revisão do material de apoio para organização e gestão da bolsa de voluntários e uma atualização dos dados dos atuais voluntários.
- Continuou em funcionamento o terreno agrícola localizado na Comunidade de Inserção e o cultivo da horta.

- Relativamente à diversificação de produtos, ensaiaram-se e experimentaram-se novos produtos já inseridos no menu do SELF.

## **7. PARCERIAS INSTITUCIONAIS**

No sentido de potenciar os resultados da ACISJF, melhorando a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos seus clientes, foram estabelecidas várias parcerias (formais e informais) em várias áreas de atividade:

- Banco Alimentar Contra a Fome
- Câmara Municipal do Porto – Domus Social
- CLIP – Colégio Luso-Internacional do Porto
- Colégio N<sup>a</sup> Sra. do Rosário – Programa Escolhas
- Comissão social de Freguesia do Bonfim
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)
- Dentista - Turma do Bem
- Diocese do Porto
- Entrajuda
- Escola Superior de Educação Paula Frassinetti
- Escola Superior de Enfermagem Santa Maria
- Faculdade de Ciências da Nutrição e alimentação da Universidade do Porto
- Faculdade Medicina da Universidade do Porto
- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto
- Gabinetes de Advogados Garrigues e Yolanda Busse, Oehen Mendes e Associados
- Grupo Auchan - Jumbo - Campanha “O melhor do Jumbo são as crianças”
- Instituto de Segurança Social, IP - Centro Distrital do Porto
- Instituto Politécnico – Escola Superior de Educação e Escola Superior de Tecnologias da Saúde.
- Instituto Superior de Serviço Social do Porto
- Junta de Freguesia de Ramalde
- LIPOR
- Microsoft Portugal
- Ópticas Presidente
- Parceiro Informal MacDonal´d´s do Norte Shopping
- Parceiro Informal – Agrupamento de Escuteiros da Sra. da Hora
- Paróquia de Ramalde

- Pingo Doce – Brito e Cunha
- RAR - Refinarias Açúcar Reunidas
- Rede Social - Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP)
- União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS)
- Universidade Católica Portuguesa/ Porto
- Universidade Portucalense Infante D. Henrique- Departamento de Psicologia e Educação
- Yolanda Busse, Oehen Mendes e Associados - Gabinete de Advogados

Porto, 27 de Março de 2017

**Presidente**

Cristina Maria Malheiro Dantas Gonçalves

**Vice-presidente**

Maria Manuela Matos Peixoto Taveira

**Vogais**

Maria Francisca de Sottomayor Negrão

Maria Paula Megre Ferreira Lousada

Heralda Maria Rodrigues Gonçalves

Pedro Manuel Mota Ferreira da Silva

Rui Manuel Corucho Duarte Morais

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**